

O brilhante trabalho da polícia judicial durante as Eleições Municipais 2020

A Polícia Judicial mostrou que a excelência da sua atuação não se limita ao trabalho interno nos Tribunais. Durante as Eleições Municipais de 2020, a polícia, que foi regulamentada pela Resolução Nº 344, do Conselho Nacional de Justiça, no dia 9 de setembro de 2020, ampliou esforços e realizou, em todo país, um grande esquema de segurança que garantiu a proteção coletiva da população e a ordem durante o pleito.

Em Brasília, as Polícias Judiciais do TSE, do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) reforçaram a segurança de usuários e autoridades que frequentaram as dependências do edifício-sede da Corte Eleitoral, entre os dias 15 e 29 de novembro.





“Antigamente nós tínhamos que recorrer à Polícia Militar para garantir a segurança em casos de manifestações, protestos e outros eventos. Agora nós começamos a atuar de forma integrada com outros órgãos do Poder Judiciário para fazer a nossa própria segurança e garantir uma certa independência em eventos importantes”, enfatizou Edilson Ricardo, agente de polícia judicial do TSE filiado ao Sindjus-DF.

O trabalho de segurança foi coordenado pela Assessoria Especial de Segurança e Inteligência do TSE e incluiu pessoal especializado, apoio operacional, suporte logístico, armamento, viaturas e equipamentos disponibilizados pelos parceiros. Ao todo, 27 profissionais de segurança do TSE fizeram parte da ação.

“ Estamos diante de um corpo de servidores altamente qualificado, empenhado e em busca de mais especialização, para proteger a população e garantir a segurança ostensiva do Poder Judiciário. A regulamentação da polícia judicial cria condições para que os Tribunais trabalhem em harmonia e desempenhem seu papel institucional com tranquilidade e segurança”, enalteceu Costa Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF.

A equipe ainda atuou na visita do presidente e do vice-presidente do TSE, ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Edson Fachin, ao Colégio Militar Fernando Pessoa, em Valparaíso-GO, quando as autoridades fi-

zeram a demonstração das novas tecnologias para o voto no âmbito do projeto Eleições do Futuro.

De acordo com Roniel Andrade, coordenador jurídico do Sindjus-DF e presidente da Associação Nacional dos Agentes de Polícia do Poder Judiciário da União – Agepoljus, essa ação conjunta contribuiu para a padronização da atuação da polícia judicial. **“Essa prática de ação conjunta que aconteceu aqui no Distrito Federal é uma bandeira antiga dos agentes de polícia, para que a gente consiga avançar mais na uniformização de procedimentos”,** assegurou.

Atuação no Amapá

Os agentes da Polícia Judicial também atuaram, no último dia 6 de dezembro, na segurança do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, que esteve em Macapá para as Eleições Municipais. O pleito foi adiado devido à crise energética que atingiu o estado no mês de novembro.

A operação de segurança foi coordenada por Igor Tobias e acompanhada pelos agentes de polícia Paschoal e Edilson Ricardo, servidores do TSE e filiados ao Sindjus-DF.



Dia 8 de dezembro: Dia da Justiça e de todos aqueles que também são a Justiça

Hoje, 8 de dezembro, celebramos o Dia da Justiça. Porém, quando falamos em Justiça, falamos de um conceito abstrato. Segundo o dicionário, Justiça é a qualidade do que está em conformidade com o que é direito. Justiça é o equilíbrio ideal da balança. No entanto, tudo isso está no campo da abstração.

É muito mais fácil enxergar a injustiça do que vislumbrar a Justiça. A Justiça tem um rosto? Ela é personificada na deusa grega Temis, que está retratada em uma obra de arte na Praça dos Três Poderes, próxima ao Palácio do STF.

No entanto, podemos dizer que a Justiça tem vários rostos. Os rostos daqueles que são responsáveis por construir a Justiça no dia a dia, por transformar algo abstrato em concreto, por meio de diversas ações. Cada servidor do Poder Judiciário e do MPU, por exemplo, é um rosto da Justiça, assim como magistrados, procuradores, advogados e outros colaboradores da Justiça.

Então, esses mais de cem mil servidores do Poder Judiciário Federal e do MPU ajudam a compor esse mosaico da Justiça brasileira. Servidores aguerridos, dedicados, vocacionados a equilibrar os pratos da balança, a agir por meio da razão e com imparcialidade, a defenderem a Constituição brasileira e os direitos dos cidadãos.

Quando um servidor atua no combate à corrupção, nas execuções fiscais, na pacificação das relações trabalhistas entre patrão e empregado, contra a violência doméstica e racismo, na concessão da guarda de uma criança, enfim, na solução de tantos conflitos individuais ou gerais, esse servidor está colaborando com a materialização da Justiça.

Um Poder Judiciário independente e forte, assim como um MPU combativo e valorizado, são patrimônios da população brasileira, que necessita de instituições capazes de promover a Justiça. E, para isso, é necessário investir nos serviços e valorizar os servidores públicos dessa esfera.

No dia da Justiça, o Sindjus-DF soma forças para lutar contra a Reforma Administrativa e todos os ataques desferidos contra os serviços e servidores públicos brasileiros,

afinal, justa é a Nação que reconhece o valor daqueles que dedicam suas vidas para bem-servir à população. Servidores que, mesmo em tempos de pandemia, arriscam suas vidas para manter a Justiça em funcionamento.

O Relatório Justiça em Números 2020 revela que a produtividade do ano de 2019 foi a maior dos últimos 11 anos. O Poder Judiciário finalizou 2019 com 77,1 milhões de processos em tramitação que aguardavam alguma solução definitiva. Os dados colocam o Poder Judiciário brasileiro como um dos mais eficazes do mundo.

O Sindjus-DF orgulha-se de representar uma categoria que se confunde com a Justiça, afinal, o cidadão quando procura pela Justiça, ele não procura pela deusa Têmis, ele procura por um serviço que pode ser traduzido e mensurado no atendimento de um servidor do Poder Judiciário ou do MPU, por exemplo.

Origem do Dia da Justiça

O Dia da Justiça, comemorado anualmente no Brasil no dia 8 de dezembro, foi estabelecido através do artigo 5º do Decreto Lei nº 1.408, de 9 de agosto de 1951, mas é celebrado desde 1940, com objetivo de homenagear o Poder Judiciário e todos os profissionais que atuam para o cumprimento da Justiça no país.



Promoção "Tanque Cheio" de dezembro já está disponível para os filiados do Sindjus-DF



A campanha promocional "Tanque Cheio", que é uma novidade do Sindjus Club – o novo clube de benefícios do Sindjus-DF -, já está disponível. A partir desta sexta-feira (11/12), os filiados já podem gerar o voucher para compra de combustível com valor promocional.

Nesta edição, a gasolina comum está saindo a R\$ 3,99 o litro, enquanto a aditivada a R\$ 4,44. Os vouchers podem ser utilizados entre os dias 11 e 31 de dezembro nos postos conveniados.

Os filiados podem emitir vouchers para adquirir até 80 litros por CPF, sendo 40 litros de gasolina comum (dois vouchers de 20 litros) e 40 litros de aditivada (dois vouchers de 20 litros), enquanto durar o estoque. O pagamento total do combustível deve ser feito diretamente no posto credenciado, junto com o código do voucher, que é indispensável. O valor do combustível pode ser pago no crédito, sem que o valor seja alterado.



Confira o passo a passo para gerar o seu voucher:

1 – Acesse o site do Sindjus Club: www.sindjusclub.org

2 – No canto superior direito do site, clique no link "Ativar Conta";

3 – Preencha os dados solicitados e, depois, clique em "Ativar Conta";

4 – Feito isso, você receberá suas informações de login e senha por e-mail cadastrado no banco de dados do SINDJUS-DF.

5 – Faça o login na área restrita;

6 – Clique na opção VOUCHER GASOLINA;

7 – Selecione a opção desejada e clique em GERAR.

Abastecimento apenas nos postos abaixo:

POSTO VERDE AMARELO – BANDEIRA BR – ASA NORTE SUPERQUADRA NORTE 311 GPS: <https://goo.gl/maps/GfSLJ9gXNkA2>

POSTO BR SQS 309 SUL – ASA SUL GPS: <https://goo.gl/maps/SS2LhA2PX5M2>

QS 09 RUA 123 LTS – AGUAS CLARAS GPS : <https://goo.gl/maps/PuGBbNCK1XJK2dWS9>

SPM SUL CONJUNTO C LOTE 8 – CANDANGOLÂNDIA GPS: <https://goo.gl/maps/QKk3nLzYds5kiZfv9>

DF-075 – Q02 – NÚCLEO BANDEIRANTE GPS: <https://goo.gl/maps/HoL7DuEorNhahaUd8>

QNN 22, PLL01, S/N – CEILÂNDIA GPS: <https://goo.gl/maps/AysWs64fdUzD8sSLA>



Sindjus-DF lança campanha de atualização de dados cadastrais

A partir dessa semana, o Sindjus-DF dará início à campanha de atualização dos dados cadastrais de todos os seus filiados. A medida tem o objetivo de facilitar a comunicação da entidade com a categoria, que ficará cada vez mais informada sobre o trabalho realizado pelo Sindicato, mobilizações, campanhas exclusivas, promoções, notícias importantes e muito mais.

Segundo o coordenador-geral do Sindjus-DF, Costa Neto, a atualização cadastral será uma grande aliada para estreitar os laços com os filiados neste período de pandemia. “Estamos vivendo um momento que as plataformas virtuais se tornaram protagonistas da comunicação. Por isso, precisamos estar sintonizados, para garantir que as nossas notícias cheguem de forma efetiva”, garantiu Costa.

Os filiados que tiverem os seus dados atualizados ainda garantem agilidade na participação em fóruns de discussão e decisão, encontros, videoconferências e outros eventos on-line que venham a ser realizados pelo Sindicato.

O Sindjus-DF também pede que os servidores disponibilizem um contato de celular e um e-mail diferente do funcional, a fim de evitar que as mensagens enviadas pelo sindicato caiam no spam dos próprios tribunais.

COMO ATUALIZAR SEU CADASTRO

Passo a passo para Atualizar os Dados Cadastrais.

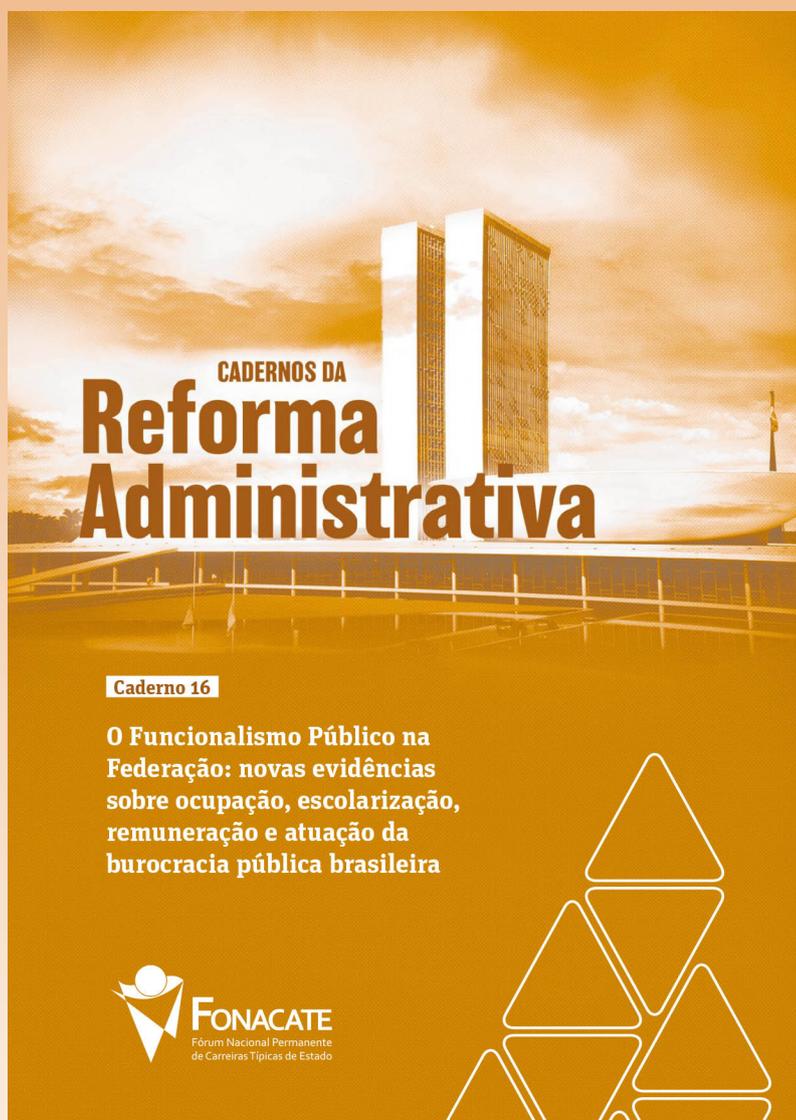
- 1. Clique AQUI para abrir o sistema online do SINDJUS-DF ou no botão: Acesso à Área Exclusiva, no canto direito superior do site.**
- 2. Informe o CPF e Senha (em caso de dúvida sobre a senha entrar em contato com o SINDJUS-DF pelo telefone (61) 3212-2613)**
- 3. Após o Login, aparecerá os campos do CADASTRO para atualização.**
- 4. Após Gravar, aguarde o SINDJUS-DF aprovar os dados alterados.**

Fonacate lança o último caderno da série de estudos sobre a Reforma Administrativa

O Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) lança, nesta quarta-feira (9/11), às 16h, o último caderno da série de estudos sobre a Reforma Administrativa. O caderno de número 16, de autoria dos economistas Evely Moraes Sousa e José Celso Cardoso Jr, traz como tema " O Funcionalismo Público na Federação: novas evidências sobre a ocupação, escolarização, remuneração e atuação da burocracia pública brasileira".

O lançamento ocorre em parceria com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público e tem o objetivo de qualificar o debate sobre a racionalização da estrutura estatal e a melhoria dos serviços públicos. As propostas apresentadas nos cadernos serão levadas para um debate mais amplo junto ao governo e o parlamento.

Os cadernos da Reforma Administrativa lançados até o momento já percorreram alguns temas que norteiam a PEC 32/2020, como o fim da estabilidade, a



revisão dos salários, a melhoria do desempenho institucional e a eficiência do gasto público.

De acordo com o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, o caderno número 16 aborda com detalhes a questão da avaliação de desempenho e qual o real impacto na redução das despesas com pessoal. " O caderno contrapõe com argumentos técnicos e estudos acadêmicos ao discurso simplista dos defensores de uma reforma pautada na visão fiscal", defende Marques.



Senador Marcio Bittar diz que não apresentará parecer da PEC Emergencial em 2020

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, senador Marcio Bittar (MDB-AC), afirmou que não apresentará o parecer da medida antes do recesso legislativo. Em nota à imprensa, o parlamentar assegurou que o texto ficou para 2021.

De acordo com o senador, a decisão se deu por conta da complexidade das medidas, bem como em virtude da atual conjuntura do país. "Creio que a proposta será melhor debatida no ano que vem, tão logo o Congresso Nacional retome suas atividades e o momento político se mostre mais adequado", pontuou Bittar.

De acordo com o coordenador-geral do Sindjus-DF, Costa Neto, a manifestação do senador demonstra um recuo do governo em relação à PEC Emergencial, mas ainda é preciso ter muita cautela e atenção, pois somente com muita mobilização e engajamento é que conseguiremos impedir o avanço dessa PEC e de outros ataques do governo aos servidores e serviços públicos.

" Não sabemos como será o próximo ano e precisamos ter muita atenção para que o governo não lance o ônus dos problemas fiscais enfrentados pelo país na conta da população e dos servidores públicos", defendeu Costa.



Maia defende aprovação urgente da PEC Emergencial. Devemos ficar atentos e mobilizados

Uma das grandes preocupações dos servidores públicos é a PEC Emergencial, que pode reduzir salários e jornada, está tendo sua tramitação acelerada.

Nesta segunda-feira (7/12), o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ), disse, em entrevista coletiva, ser relevante deliberar a PEC Emergencial antes da aprovação do orçamento.

A expectativa, portando, é de que o Congresso Nacional trabalhe durante o recesso parlamentar, em janeiro, para promulgar essa proposta.

Além da **PEC Emergencial**, Maia citou outras pautas prioritárias para votação no mês de dezembro:

- **PLP 101/2020, Plano Mansueto;**
- **PLP 137/2020, destinação do superávit dos fundos públicos ao combate ao novo coronavírus;**
- **PL 4372/2020, Regulamentação do FUNDEB;**
- **Reforma Tributária,**
- **PL 5387/2019, Lei Cambial.**

“Temos hoje três grandes ameaças aos serviços e servidores públicos: a Reforma Administrativa, a PEC Emergencial e o Pacto Federativo. O Sindjus-DF tem trabalhado juntamente com sua assessoria parlamentar e com outras entidades para impedir o avanço dessas propostas. No entanto, precisamos ampliar a mobilização, principalmente nas redes sociais, como nos twittaços promovidos pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público. Como se pode ver, a base governista está atuando para aprovar esse pacote de maldades o quanto antes. Precisamos ficar atentos e mobilizados”, afirmou Costa Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF.

Segunda a assessoria parlamentar do Sindjus-DF (Queiroz Assessoria Parlamentar e Sindical), em decorrência dos atores envolvidos, e das demais pautas que também são prioritárias, tanto a PEC Emergencial, quanto a Reforma Tributária, encontrarão dificuldades para serem apreciadas ainda neste ano.